

3T17

VALOR DE MERCADO

R\$49,3 bilhões (30/09/2017)

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO 3T17

Média ponderada: 2.038.830.891

Fim do período: 2.038.881.398

DESEMPENHO DA AÇÃO

Jul/17 a set/17: +20,6%

TELECONFERÊNCIAS

13 de novembro de 2017

Senha: B3

Em português:

11h00 (Horário de Brasília)

Tels: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Webcast

www.choruscall.com.br/b3/3t17.htm

Em inglês:

13h00 (Brasília) /10h00 (NYC)

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (866) 262-4553

Internacional: +1 (412) 317-6029

Webcast:

www.choruscall.com.br/b3/3q17.htm



www.bmfbovespa.com.br/ri

Crescimento de receita em todos os segmentos: BM&F +19,9%, Bovespa +18,7%, Cetip UFIN +17,3% e Cetip UTVM +5,1%.

Resultados do 3T17 impactados pela combinação com Cetip: (i) despesas não recorrentes de R\$34,7 milhões; (ii) amortização do ativo intangível de R\$ 188,2 milhões; e (iii) início da amortização fiscal do ágio. Lucro líquido recorrente de R\$445,3 milhões e EBITDA ajustado¹ de R\$667,8 milhões no 3T17.

São Paulo, 10 de novembro de 2017 – B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”); código de negociação: BVMF3) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2017 (3T17). A receita total atingiu R\$1.170,8 milhões no 3T17, aumento de 20,0% em relação ao mesmo período do ano anterior (3T16), com crescimento de receitas em todos os segmentos de negócio.

A B3 reafirma o orçamento para 2017 de despesas ajustadas² (OPEX) previamente divulgado e revisa os orçamentos de despesas com depreciação e amortização³ e de investimentos⁴ (CAPEX) para 2017, conforme abaixo (ver seção Revisão do Orçamento 2017):

- OPEX ajustado: de R\$1.050 milhões a R\$1.100 milhões;
- Despesas com depreciação e amortização: de R\$710 milhões a R\$750 milhões; e
- CAPEX: de R\$230 milhões a R\$250 milhões.

Destaques do 3T17:

- No segmento BM&F, o volume médio diário (ADV) cresceu 49,4% sobre o 3T16, enquanto a receita por contrato (RPC) média caiu 20,1% no mesmo período;
- No segmento Bovespa, o volume financeiro médio diário (ADTV) cresceu 20,5% sobre o 3T16, ao passo que as margens de negociação e pós-negociação caíram 1,3% no mesmo período;
- No segmento Cetip UTVM, destacam-se os volumes de registro e permanência dos instrumentos de renda fixa, que cresceram 12,2% e 15,1%, respectivamente, impulsionados pela atividade de CDBs;
- No segmento Cetip UFIN, a quantidade de veículos financiados cresceu 12,2%, devido aos aumentos do total de veículos vendidos e da penetração do crédito nesse mercado;
- Distribuição de R\$168,1 milhões em juros sobre capital próprio, 50% do lucro líquido societário no 3T17; e
- Resgate de debêntures de R\$500 milhões (2,2x dívida bruta / EBITDA ajustado nos últimos 12 meses).

O Presidente da B3, Gilson Finkelsztain, disse: “Em agosto, a B3 alcançou um grande marco em sua história com a conclusão da segunda fase da integração de nossas *clearings*, migrando os mercados de ações e renda fixa corporativa para uma nova infraestrutura integrada aos mercados de derivativos financeiros e de *commodities*. Estamos orgulhosos do trabalho de nossos times, que concluíram um projeto que fortalece de forma significativa nossa posição estratégica. A nova *clearing* utiliza nosso sistema proprietário de risco CORE, que traz ganhos de eficiência para a gestão de colateral por considerar o portfólio de cada cliente como um todo. Como resultado desta entrega, R\$21 bilhões em garantias foram devolvidos aos nossos clientes, melhorando o uso de capital para o mercado. Estamos extremamente honrados de termos contado com a confiança dos participantes de mercado e dos reguladores para executar este projeto transformacional para a infraestrutura do mercado financeiro brasileiro. Em outra frente, continuamos a trabalhar na integração da fusão da B3. Completamos a reestruturação de nossa área de produtos e clientes, buscando aprimorar o desenvolvimento de produtos e a experiência de nossos clientes. Com a conclusão da integração das *clearings*, pretendemos ter foco ainda maior em iniciativas de desenvolvimento de produtos e mercados, de forma a continuarmos a endereçar as demandas de nossos clientes”.

O Vice-Presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores, Daniel Sonder, adicionou: “A combinação dos cortes nas taxas de juros pelo Banco Central com a melhora das perspectivas para a economia resultou no crescimento de receita de dois dígitos em quatro de nossos cinco principais grupos de receita. E este crescimento é sustentado pelas plataformas tecnológicas nas quais investimos ao longo dos últimos anos. A gestão de despesas continua a ser uma de nossas prioridades e estamos capturando as sinergias da combinação com Cetip conforme planejado, o que fortalece ainda mais a alavancagem operacional de nosso negócio. A incorporação da Cetip à B3 foi finalizada em 3 de julho, com os impactos financeiros e fiscais refletindo de forma integral nos números do 3T17. Continuamos a trabalhar para alcançar nossa meta de alavancagem de 1x dívida bruta/ EBITDA até o fim de 2019 e, em setembro, resgatamos R\$500 milhões em debêntures. Pretendemos continuar a retornar o caixa excedente aos nossos acionistas, distribuindo 50% do lucro líquido contábil trimestralmente e, potencialmente, fazendo uma distribuição adicional no final do ano”.

Resumo da demonstração de resultados (em R\$ milhões)

	3T17	3T16	3T17/3T16	2T17	3T17/2T17	9M17	9M16	9M17/9M16
Receita líquida	1.060,8	881,7	20,3%	970,9	9,3%	2.972,6	2.648,6	12,2%
Despesas	(593,4)	(568,2)	4,4%	(671,7)	-11,7%	2.019,7	1.281,2	57,6%
Result, operacional	467,4	313,4	49,1%	299,2	56,2%	952,9	1.367,4	-30,3%
Margem operacional	44,1%	35,5%	851 bps	30,8%	1.325 bps	32,1%	51,6%	-1.957 bps
Result. financeiro	19,0	225,8	-91,6%	(58,4)	-132,5%	159,4	46,6	242,3%
Despesas ajustadas	(252,1)	(246,6)	2,2%	(250,0)	0,8%	(754,2)	(719,3)	4,9%
EBITDA ajustado	667,8	603,7	10,6%	675,5	-1,1%	1.985,2	1.810,8	9,6%
Margem EBITDA ajust.	66,6%	68,5%	-189 bps	69,6%	-299 bps	68,1%	68,4%	-26 bps
Lucro líquido recorrente	445,3	608,3	-26,8%	475,7	-6,4%	1.448,2	1.709,6	-15,3%

¹ Ajustado por: (i) despesas relacionadas à combinação de negócios; e (ii) provisões não-recorrentes.

² Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) combinação de negócios com a Cetip; e (iv) provisões.

³ Inclui amortização de ativos intangíveis.

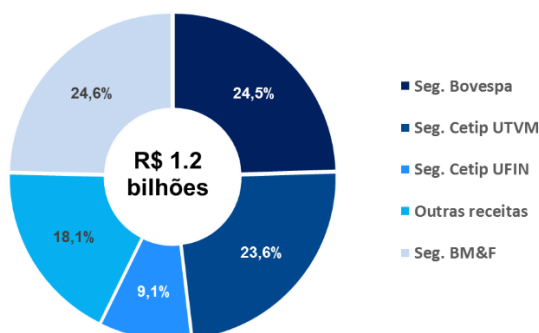
⁴ Não inclui CAPEX relacionado à combinação de negócios entre BM&FBOVESPA e Cetip.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 3T17

RECEITAS

Receita total: atingiu R\$1.170,8 milhões no 3T17, 20,0% superior ao 3T16, reflexo do crescimento de receitas em todos os segmentos, como apresentado a seguir.

Distribuição das Receitas do 3T17 (% da receita total)



Receitas de negociação, compensação e liquidação do segmento BM&F: somaram R\$288,3 milhões (24,6% do total), 19,9% superiores ao 3T16, impulsionadas pelo aumento do volume de contratos negociados no período. Vale destacar que, em fev/17, a Companhia constituiu *hedge* de fluxo de caixa⁵, designando o empréstimo em moeda estrangeira contratado em dez/16 para cobertura dos impactos da variação cambial sobre parte das receitas denominadas em US\$ deste segmento (contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US\$), diminuindo o impacto da variação da taxa de câmbio nas receitas e, em contrapartida, na linha despesas financeiras. Excluindo o efeito desse *hedge* de fluxo de caixa, as receitas desse segmento teriam apresentado alta de 17,6% em relação ao 3T16.

Receitas de negociação, compensação e liquidação do segmento Bovespa: totalizaram R\$286,9 milhões (24,5% do total), alta de 18,7% sobre o resultado do 3T16. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R\$277,8 milhões, 17,0% superiores ao mesmo período do ano anterior, refletindo o efeito líquido do aumento de 20,5% do volume financeiro médio diário negociado e da queda de 1,3% nas margens de negociação/pós-negociação.

Receitas do segmento Cetip UTVM: totalizaram R\$276,8 milhões no 3T17 (23,6% do total), 5,1% superiores ao 3T16, aumento explicado, principalmente, pelo crescimento de 8,5% da receita de utilização mensal, em função, em grande parte, do reajuste anual dos preços pela inflação do período, e pela alta de 11,4% em registro, impulsionada pela maior atividade de emissão de instrumentos de captação bancária, principalmente CDBs.

Receitas do segmento Cetip UFIN: totalizaram R\$107,0 milhões no 3T17 (9,1% do total), 17,3% maiores que no 3T16, devido, principalmente, ao crescimento de: (i) 12,6% das receitas do SNG, explicado pelo aumento de 12,2% na quantidade de veículos financiados e pelo reajuste anual de preços pela inflação, os quais foram parcialmente neutralizados pelo diferimento de receitas de exercícios anteriores⁶; e (ii) 17,1% das receitas do Sistema de Contratos, resultado do aumento do número de contratos registrados e do reajuste anual dos preços pela inflação.

Outras receitas: receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R\$211,8 milhões (18,1% do total) no 3T17, alta de 52,4% sobre o mesmo período do ano anterior. Excluindo a reversão extraordinária de provisão, outras receitas cresceram 10,8%. Os principais destaques foram:

- **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$59,6 milhões (5,1% do total), alta de 25,7% sobre o 3T16, resultado: (i) do aumento de 45,9% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$27,2 milhões no 3T17; (ii) do reajuste de preços pela inflação, a partir de jan/17, para alguns serviços prestados pela depositária; e (iii) do aumento de 6,8% no número médio de contas na central depositária de ações.
- **Sinal de dados (market data):** a receita da venda de sinal de dados somou R\$29,8 milhões (2,5% do total), alta de 21,0% sobre o 3T16, explicada, principalmente, pelo aumento do número de usuários que acessaram o *market data* da Companhia e pelo reajuste anual de preços pela inflação.
- **Empréstimos de valores mobiliários:** somaram R\$25,3 milhões (2,2% do total), queda de 16,3% sobre o mesmo período do ano anterior, em função da redução do volume de contratos em aberto no trimestre, o que refletiu a menor disposição de alguns investidores em implementar estratégias que apostassem na queda de preços das ações no segmento Bovespa.
- **Outras:** somaram R\$62,7 milhões (5,4% do total). Deste total, R\$57,8 milhões se referem à reversão de provisão relacionada a processo judicial no qual discutia-se o recolhimento de contribuição previdenciária adicional, decorrente de decisão final favorável no sentido de que a Companhia não se enquadra no rol de contribuintes da referida contribuição adicional.

Receita líquida: a receita líquida cresceu 20,3% em relação ao 3T16, atingindo R\$1.060,8 milhões no 3T17.

⁵ A RPC média dos contratos de Taxas de câmbio e Taxa de juros em US\$ do 3T16 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de jun/16, jul/16 e ago/16 R\$3,23, enquanto a RPC média do 3T17 considera a média da PTAX de fechamento no final dos meses de jun/17, jul/17 e ago/17 R\$3,17. No entanto, com a adoção do *hedge* de fluxo de caixa nos meses de jul/17 a set/17, por meio da designação de empréstimo em moeda estrangeira para cobertura de impactos da variação cambial sobre parte das receitas geradas por esses contratos, foram reconhecidas receitas considerando taxa de câmbio equivalente a R\$3,37 no 3T17.

⁶ A Companhia reconhece parcela da receita advinda do SNG no momento da inserção de uma restrição financeira e o restante ao longo do período em que a restrição financeira permanece registrada até sua baixa.

DESPESAS

Despesas: somaram R\$593,4 milhões no 3T17, alta de 4,4% sobre o mesmo período do ano anterior. Excluindo o ativo intangível gerado na combinação com a Cetip no valor de R\$188,2 milhões, a despesa total teria somado R\$405,2 milhões, 28,7% inferior ao 3T16, queda essa explicada, principalmente, por despesas não recorrentes com provisões reconhecidas no 3T16, no montante de R\$231,3 milhões, relacionadas a: (i) disputa judicial que teve sua chance de perda alterada de possível para provável; e (ii) honorários de sucesso advocatícios (“*success fee*”) em processos jurídicos classificados como chance de perda possível ou remota que, a partir do 3T16, passaram a ser provisionados.

Despesas ajustadas: totalizaram R\$252,1 milhões, aumento de 2,2% na comparação com o 3T16.

Reconciliação das despesas ajustadas (em R\$ milhões)

	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)	9M17	9M16	9M17/9M16 (%)
Despesas totais	593,4	568,2	4,4%	671,7	-11,7%	2.019,7	1.281,2	57,6%
Depreciação e amortização	(223,5)	(51,8)	331,6%	(231,0)	-3,2%	(507,6)	(151,5)	235,0%
Programa de incentivo de longo-prazo baseado em ações	(30,1)	(27,4)	9,6%	(24,5)	22,8%	(87,3)	(104,3)	-16,2%
Relacionadas à combinação com a Cetip	(34,7)	(7,2)	384,6%	(145,3)	-76,1%	(448,3)	(60,6)	639,7%
Provisões (recorrentes e não-recorrentes)	(53,0)	235,3	-77,5%	(20,9)	153,4%	(222,3)	(245,5)	-9,5%
Despesas ajustadas	252,1	246,6	2,2%	250,0	0,8%	754,2	719,3	4,9%

Pessoal e encargos: totalizaram R\$168,5 milhões no 3T17, alta de 2,5% em relação ao 3T16, refletindo, principalmente os impactos do dissídio anual de aproximadamente 3%, aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de ago/17. As despesas com o plano de concessão de ações atingiram R\$30,1 milhões no 3T17 e incluem R\$14,1 milhões referentes ao valor do principal concedido aos beneficiários e R\$16,0 milhões referentes ao provisionamento do valor dos encargos⁷ que serão recolhidos quando da entrega de ações aos beneficiários.

Pessoal ajustado: excluindo as despesas com programa de incentivo de longo-prazo baseado em ações, as despesas com pessoal teriam aumentado 1,1%, refletindo o reajuste anual de salários, que foi parcialmente compensado pelos ganhos de sinergia gerados pela combinação e pelo aumento de despesa de pessoal capitalizada relacionada a projetos de tecnologia em andamento.

Reconciliação da despesa de pessoal ajustada (em R\$ milhões)

	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)	9M17	9M16	9M17/9M16 (%)
Despesas com pessoal	168,5	164,3	2,5%	165,5	1,8%	513,4	509,4	0,8%
(-) Programa de incentivo de longo-prazo baseado em ações	(30,1)	(27,4)	9,6%	(24,5)	22,8%	(87,3)	(104,3)	-16,2%
Despesas de pessoal ajustadas	138,4	136,9	1,1%	141,0	-1,8%	426,0	405,2	5,1%

Processamento de dados: atingiu R\$48,1 milhões no 3T17, alta de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao aumento de despesas com manutenção de software.

Depreciação e Amortização: somaram R\$223,5 milhões no 3T17, impactadas pela amortização do ativo intangível resultante da aquisição da Cetip no valor de R\$188,2 milhões.

Serviços de terceiros: atingiram R\$30,6 milhões no 3T17, alta de 7,0% em relação ao 3T16, devido, principalmente, ao aumento de despesas diretamente atreladas ao faturamento, notadamente com Denatran e Fenaseg, que totalizaram R\$16,7 milhões no 3T17 (R\$9,7 milhões no 3T16).

Promoção e divulgação: totalizaram R\$8,8 milhões no 3T17, 88,9% superiores ao mesmo período do ano anterior, refletindo despesas relacionadas ao 8º Congresso Internacional de Mercados Financeiro e de Capitais da B3, realizado em ago/17.

Relacionadas à combinação com a Cetip: somaram R\$34,7 milhões no 3T17, compostas por: (i) R\$22,1 milhões de despesas extraordinárias com pessoal (rescisão, retenção e encargos sobre estes pagamentos); e (ii) R\$12,6 milhões de despesas com assessores e consultores.

Diversas: totalizaram R\$67,1 milhões, impactadas, principalmente, por: (i) R\$27,9 milhões em provisões referentes à atualização de disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de BVMF3; e (ii) R\$14,2 milhões relacionados ao provisionamento de *success fee* jurídico. Além disso, a comparação com o 3T16 foi impactada, principalmente, por despesas não recorrentes no 3T16 de R\$231,3 milhões relacionadas a: (i) provisão relacionada a disputa judicial que teve a sua chance de perda alterada de possível para provável; e (ii) provisionamento de *success fees* que, a partir do 3T16, passou a ser feito para processos jurídicos classificados como chance de perda possível ou remota.

EBITDA AJUSTADO

EBITDA ajustado: atingiu R\$667,8 milhões no 3T17, alta de 10,6% sobre o 3T16. A margem EBITDA ajustada totalizou 66,6%, queda de 189 bps na comparação com o mesmo período do ano anterior, explicada principalmente pelo aumento de despesas com atualização de provisões recorrentes, conforme explicado acima.

⁷ O montante provisionado referente aos encargos é calculado com base no preço da ação de B3 no final do trimestre (R\$23,95 em 30/09/2017 versus R\$19,75 em 30/06/2017 e R\$16,81 em 30/09/2016).

Reconciliação do EBITDA ajustado (em R\$ milhões)

	3T17	3T16	3T17/3T16	2T17	3T17/2T17	9M17	9M16	9M17/9M16
EBITDA	690,9	365,2	89,2%	530,2	30,3%	1.460,5	1.518,9	-3,8%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	34,7	7,2	384,6%	145,3	-76,1%	448,3	60,6	639,7%
(+) Provisões não-recorrentes	(57,8)	231,3	-125,0%	-	-	76,5	231,3	-66,9%
EBITDA ajustado	667,8	603,7	10,6%	675,5	-1,1%	1.985,2	1.810,8	9,6%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>66,6%</i>	<i>68,5%</i>	<i>-189 bps</i>	<i>69,6%</i>	<i>-299 bps</i>	<i>68,1%</i>	<i>68,4%</i>	<i>-26 bps</i>

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: a disponibilidade de caixa e investimentos de curto e longo prazos ao final de set/17 totalizaram R\$7.196,8 milhões, composto principalmente por: (i) R\$1.902,7 milhões em recursos de terceiros que inclui principalmente as garantias depositadas em dinheiro por clientes nas *clearings* da Companhia; e (ii) o caixa próprio da B3, que totalizou R\$4.494,1 milhões⁸ e inclui de R\$2,5 bilhões a R\$3,0 bilhões em recursos necessários para as atividades da Companhia, dos quais R\$1.109,6 milhões são recursos restritos vinculados à estrutura de salvaguardas das *clearings*.

Endividamento: no final do 3T17, a dívida bruta da Companhia era de R\$5.739,6 milhões, o que corresponde a 2,2x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. A posição de dívida bruta inclui o principal da dívida mais juros acumulados (95,6% de longo prazo e 4,4% de curto prazo), assim como o valor líquido da posição em instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos de dívida da B3 em 30 de setembro de 2017 encontram-se detalhados abaixo:

Debêntures 2019: debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$3,0 bilhões, a uma taxa de 104,25% do DI com pagamento semestral de juros. Essa emissão tem vencimento em dez/19, com amortização de 50% do principal em dez/18.

Empréstimo 2018: empréstimo em aberto no valor de US\$42 milhões, de um total de US\$125 milhões tomado em dezembro de 2016, a uma taxa de 2,57% ao ano, com pagamentos iguais e mensais no valor de US\$10,4 milhões acrescidos dos juros e com vencimento em jan/18. A Companhia adotou, a partir de fev/17, o método de *hedge* de fluxo de caixa, vinculando as amortizações mensais desse empréstimo com a maior parte da receita dos contratos derivativos denominados em dólares, quais sejam os de Taxas de câmbio e Taxas de juros em US\$.

Empréstimo 2020 (Cetip Lux): empréstimo no valor de US\$100 milhões a uma taxa aproximada de 3,5% ao ano e com vencimento em ago/20 (renegociado em ago/17). Anteriormente, estavam previstos pagamentos de 50% do principal em ago/17 e amortização do saldo remanescente em ago/18.

Empréstimo 2019 (Cetip Lux): empréstimo no valor de US\$50 milhões a uma taxa de aproximadamente 4,00% ao ano, com pagamentos semestrais. Esse empréstimo vencerá em set/19.

Bond 2020: *senior unsecured notes* emitidas no exterior em jul/10, no valor de US\$612 milhões com vencimento em jul/20 e pagamento semestral de cupom a uma taxa de 5,50% ao ano. Em mar/17, a Companhia contratou Swaps para proteger o principal do Bond 2020 contra variação cambial. Adicionalmente, em set/17, a Companhia contratou NDFs (*non-deliverable forwards*) e *swaps* para proteger determinados pagamentos de juros semestrais da variação cambial. O valor líquido dos instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2017 era de R\$72,9 milhões (negativo).

Em set/17, a B3 resgatou as debêntures não conversíveis em ações emitidas pela Cetip, no valor de R\$500 milhões (principal), que tinham um uma taxa de 106,65% do DI com pagamento semestral de juros.

Resultado financeiro: atingiu R\$19,0 milhões no 3T17, queda de 91,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receitas financeiras: totalizaram R\$154,2 milhões, queda de 57,9% sobre o 3T16, explicada principalmente pela queda do caixa médio do período, tendo em vista o pagamento no valor de R\$8,4 bilhões da parcela em dinheiro para os ex-acionistas da Cetip, efetuado em abr/17.

Despesas financeiras: totalizaram R\$135,2 milhões, queda de 3,8% em relação ao 3T16, explicada pelo efeito positivo, nesta linha, da variação cambial de empréstimos bancários contratados pela CETIP Lux, subsidiária integral da B3.

Imposto de renda e contribuição social: totalizaram R\$150,5 milhões 3T17. O imposto corrente somou R\$6,2 milhões e inclui R\$3,4 milhões em impostos pagos pelo Banco BM&FBOVESPA e pela Cetip Info, com impacto caixa. O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$144,3 milhões, sem impacto caixa, são compostos pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio⁹ que totalizaram R\$252,7 milhões no 3T17 e pela criação de imposto diferido que somou R\$108,4 milhões (positivo), relacionado principalmente à constituição de créditos fiscais.

Lucro líquido (atribuído aos acionistas): atingiu R\$336,3 milhões, queda de 23,6% sobre o 3T16, impactada, principalmente, pela redução do resultado financeiro em decorrência da menor posição de caixa e do aumento do endividamento da Companhia.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$445,3 milhões no 3T17, queda de 26,8%, também impactada, principalmente, pela redução do resultado financeiro da Companhia. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização dos ágios criados nas incorporações da Bovespa Holding e da Cetip S.A., no conceito de imposto caixa, o lucro líquido teria totalizado R\$698,0 milhões.

⁸ Não inclui o valor referente às ações da Bolsa de Valores Mexicana, Bolsa de Comercio de Santiago e Bolsa de Valores de Colômbia e Bolsa de Valores de Lima e o investimento em projetos de inovação que atingiram R\$313,3 milhões no final do 3T17, tratadas como um investimento financeiro.

⁹ Inclui o ágio gerado nas fusões com a Bovespa Holding e Cetip.

Reconciliação do lucro líquido recorrente (em R\$ milhões)

	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)	9M17	9M16	9M17/9M16 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	336,3	440,0	-23,6%	163,3	105,9%	708,6	940,5	-24,7%
(+) Despesas relacionadas à combinação com a Cetip	22,9	4,7	384,6%	95,9	-76,1%	296,6	40,0	641,7%
(+) Provisões extraordinárias	(38,1)	155,0	-124,6%	-	-	50,5	155,0	-67,4%
(+) Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	43,2	-	-
(+) Ajuste ganho de capital na alienação das ações do CME Group	-	-	-	-	-	-	548,5	-
(+) Amortização de intangível da combinação com Cetip	124,2	-	-	128,6	-3,4%	252,9	-	-
(+) Amortização de intangível da combinação com GRV	-	8,6	-	-	-	8,6	25,7	-66,7%
(+) Refinanciamento de Imposto (REFIS/PERT)	-	-	-	87,8	-	87,8	-	-
Lucro líquido recorrente	445,3	608,3	-26,8%	475,7	-6,4%	1.448,2	1.709,6	-15,3%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Bovespa)	133,1	135,3	-1,7%	133,1	0,0%	399,2	405,9	-1,7%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	-	-	-	-	119,6	-	-
Lucro líquido recorrente ajustado por benefício fiscal do ágio	698,0	743,6	-6,1%	608,7	14,7%	1.967,0	2.115,5	-7,0%

Nota: valores líquidos de impostos, calculados a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

CAPEX: os investimentos totalizaram R\$45,7 milhões, dos quais R\$36,3 milhões foram destinados a projetos dos Segmentos Bovespa e BM&F, em especial na atualização tecnológica do PUMA e na fase de ações da nova *Clearing*, e R\$8,1 milhões foram investidos nos Segmentos Cetip UTVM e Cetip UFIN, em infraestrutura e arquitetura tecnológica.

Distribuição de Proventos aos acionistas: pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$168,1 milhões, a serem pagos em 7 de dezembro de 2017 com base no registro de acionistas de 21 de novembro de 2017.

REVISÃO DO ORÇAMENTO DE 2017

OPEX: intervalo mantido de R\$1.050 milhões a R\$1.100 milhões.

Despesas com depreciação e amortização: novo intervalo de R\$710 milhões a R\$750 milhões (anterior R\$790 milhões a R\$840 milhões). Essa redução é explicada, principalmente, pela postergação da entrada em operação de alguns projetos e refinamento de projeções e premissas adotadas pela Companhia. Esse orçamento inclui, também, a despesa com a amortização de intangíveis criados na combinação de negócios com a Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”).

CAPEX: novo intervalo de R\$230 milhões a R\$250 milhões (anterior R\$250 milhões a R\$280 milhões). Essa queda é explicada pela revisão do *pipeline* de projetos da Companhia em 2017.

Despesas e investimentos não-recorrentes relacionados com a combinação de negócios com a Cetip

Os orçamentos de despesas e investimentos não-recorrentes relacionados à Combinação de Negócios para 2017 e 2018 incluem: (i) impactos decorrentes da concretização da combinação de negócios com a Cetip; e (ii) estimativas de despesas e investimentos para a integração e captura de sinergias, conforme consta na tabela abaixo.

O orçamento de investimentos não-recorrentes para o período 2017 – 2018 foi reduzido para o intervalo de R\$20 milhões a R\$30 milhões (anterior R\$45 milhões a R\$55 milhões). As demais projeções de despesas não-recorrentes não sofreram alteração, tendo ocorrido, apenas, algumas redistribuições entre períodos.

Estimativa de despesas e impactos decorrentes da concretização da combinação de negócios com a Cetip¹ (R\$ milhões)

	2016	1T17	2T17	3T17	2017	2018	Total
Compromissos contratuais e outros reconhecimentos contábeis	-	233,9	-	-	233,9	-	233,9
Aceleração dos programas de remuneração de LP e Retenção da Cetip	-	133,1	-	-	133,1	-	133,1
Impairment / baixa de ativos / provisão para multas contratuais	-	100,8	-	-	100,8	-	100,8
Pacotes de rescisão / retenção aprovados na AGOE de 28/04/17²	-	-	70,8	7,4	~85,0	~25,0	100,0 - 110,0
Assessores, consultores e marca	70,3	63,5	24,1	0,2	~90,0	~10,0	165,0 - 170,0
Subtotal	70,3	297,5	94,9	7,7	~420,0	~35,0	505,0 - 515,0

¹ Em comparação com os números divulgados no 1T17, algumas despesas foram reclassificadas entre linhas na tabela e transferidas de despesas relacionadas à combinação com a Cetip para despesas recorrentes de pessoal. ² Inclui encargos sociais e trabalhistas sobre os valores aprovados na Assembleia. Adicionalmente aos valores descritos acima, cerca de R\$44 milhões serão reconhecidos entre 2019 e 2021, de acordo com o prazo de carência do programa de concessão de ações. A parcela referente aos encargos sobre as ações que serão transferidas em períodos futuros pode variar de maneira significativa, uma vez que será calculada com base no preço da ação na data de transferência.

Estimativas de despesas e investimentos para captura de sinergias (R\$ milhões)

	2016	1T17	2T17	3T17	2017	2018	Total
Integração e captura de sinergias	8,5	36,3	50,5	27,0	~160,0	~20,0	175,0 - 190,0
Capex (projetos e integração)		0,3	1,6	2,7	~10,0	~15,0	20,0 - 30,0

DESEMPENHO OPERACIONAL

Segmento BM&F: o volume médio diário negociado no Segmento BM&F cresceu 49,4% sobre o 3T16, atingindo 3,1 milhões de contratos no 3T17. Os contratos de Taxa de juros em R\$, que representam 64,8% do total negociado e apresentaram alta de 69,1% no número de contratos negociados, tiveram seu volume no trimestre impulsionado pelos movimentos sucessivos de queda da taxa de juros básica (Selic).

A RPC média foi de R\$1,372, queda de 20,1% sobre o 3T16. Essa queda é explicada, principalmente, por: (i) mudanças no *mix* de contratos negociados, com aumento da participação de contratos de opções, para os quais os preços cobrados são inferiores aos dos contratos futuros; e (ii) aumento da participação de investidores de alta frequência (*High Frequency Traders* - HFTs) e das operações *day trade*, cujos preços cobrados são menores que os das operações definitivas. É importante destacar que aproximadamente 80% da receita denominada em US\$ do segmento BM&F está protegida através de uma operação de hedge de fluxo de caixa contra um empréstimo em moeda estrangeira com duração de 1 ano, que vence em jan/18.

Segmento Bovespa: o ADTV para ações atingiu R\$8,4 bilhões no 3T17, alta de 20,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicada, principalmente, pelo aumento de mesma proporção do volume do mercado à vista de ações. Esse desempenho, por sua vez, reflete, principalmente, o aumento de 18,9% da capitalização média de mercado, já que a *turnover velocity* se manteve praticamente estável (69,5% no 3T17 versus 69,4% no 3T16).

As margens de negociação/pós-negociação foram de 5,197 bps no 3T17 versus 5,268 bps no 3T16, uma pequena queda explicada pela maior participação dos investidores institucionais locais no volume total, uma vez que estão sujeitos a tarifas de negociação/pós-negociação menores que as pagas pelos demais investidores.

Segmento Cetip UTVM: o volume financeiro de ativos de renda fixa registrados foi 12,2% superior ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pelo crescimento de 68,6% no montante de certificados de depósitos bancários (CDBs) registrados. Por sua vez, este crescimento na linha de registro se reflete também na linha de permanência, cujo saldo de ativos de renda fixa atingiu R\$4,2 trilhões no 3T17, 15,1% maior que no 3T16. O crescimento do volume de ativos de renda fixa, que implica em maiores descontos, e a mudança de *mix* de produtos, com maior participação de CDBs no estoque de ativos, resultaram em uma diminuição de 11,1% e 8,4% no preço médio de registro e permanência de instrumentos de renda fixa, respectivamente. Por outro lado, tanto o volume de registro quanto o de permanência de derivativos de balcão e de operações estruturadas (COE) apresentaram queda no trimestre atual, de 10,5% e 11,0%, respectivamente, reflexo da maior estabilidade cambial.

Segmento Cetip UFIN: o mercado de financiamento de veículos apresentou crescimento de 12,2% no 3T17 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esta é a primeira vez desde o 4T10 em que o mercado cresce dois dígitos. Por outro lado, a Companhia apresentou perda de 2.1% no *market share* do Sistema de Contratos, explicada pelo fato da Companhia não ter oferecido este serviço durante o mês de set/17 no estado de Minas Gerais, onde ainda aguarda seu credenciamento no novo modelo proposto pelo Detran estadual. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, a receita desse segmento também foi impactada pelo diferimento de receitas (SNG) e pelo reajuste anual de preços baseado no IGP-M (SNG e Sistema de Contratos).

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Evolução do projeto de integração: ao longo do 3T17 a B3 manteve o foco na condução do processo de integração das atividades da BM&FBOVESPA e da Cetip. A Companhia está na reta final para a conclusão da integração física das equipes, tendo movimentado mais de mil pessoas para diferentes posições de trabalho dentro de suas instalações. Em outras frentes, a migração dos derivativos de balcão sem contraparte central da plataforma iBalcão para a plataforma NoMe e a compatibilização das políticas de preços de alguns produtos e serviços onde havia sobreposição também estão em vias de serem concluídas.

Integração das Clearings (pós-negociação): em ago/17 foi finalizada a implementação da 2ª fase do projeto de integração da pós-negociação, que consiste na migração das operações dos mercados de renda variável e de renda fixa corporativa para uma nova infraestrutura integrada com os mercados de derivativos financeiros e de commodities. Com a migração, estes mercados passaram a se beneficiar da eficiência gerada pelo modelo de risco da Companhia, o *CloseOut Risk Evaluation* (“CORE”), resultando na liberação ao mercado de cerca de R\$21 bilhões em garantias requeridas, sem alterar a segurança sistêmica da *clearing*. Vale destacar também que a partir da conclusão do projeto de integração das *clearings*, o Banco Central estendeu a aceitação de depósito de garantias no exterior para os derivativos financeiros (antes, essa autorização valia apenas para o mercado de ações e de derivativos de commodities).

Futuro de Cupom de IPCA: em set/17 o contrato futuro de cupom de IPCA (DAP) atingiu 380,4 mil contratos em aberto, com média diária de negociação de 10,9 mil contratos no 3T17, alta de 59,7% sobre o trimestre anterior. Desde o relançamento do contrato, em mai/16, já foram negociados cerca de 1,9 milhões de contratos.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (em milhares de Reais)	30/09/2017	30/12/2016	ASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de Reais)	30/09/2017	30/12/2016
Circulante	5.361.602	11.612.517	Circulante	3.339.871	3.657.832
Disponibilidades	319.890	319.124	Garantias recebidas em operações	1.822.279	1.653.835
Aplicações financeiras	4.201.337	10.964.214	Instrumentos financeiros derivativos	78.950	405.971
Outros	840.375	329.179	Empréstimos	139.038	373.919
Não circulante	31.749.715	19.543.358	Debêntures	95.364	17.495
Realizável a longo prazo	3.036.047	3.749.282	Outros	1.204.240	1.206.612
Aplicações financeiras	2.675.568	3.564.243	Não circulante	9.302.683	8.421.658
Outros	360.479	185.039	Emissão de dívida no exterior	1.923.648	1.987.669
Investimentos	45.188	29.117	Empréstimos	488.929	33.949
Imobilizado	574.535	462.753	Debêntures	2.993.913	2.991.806
Intangível	28.093.945	15.302.206	Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.176.493	2.976.125
Ágio	22.338.876	14.401.628	Outros	719.700	432.109
Software e projetos	5.548.396	900.578	Patrimônio líquido	24.468.763	19.076.385
Outros	206.673	-	Capital social	3.198.655	2.540.239
			Reserva de capital	18.386.716	14.327.523
			Outros	2.873.109	2.198.708
			Participação dos acionistas não-controladores	10.283	9.915
Total do ativo	37.111.317	31.155.875	Total do passivo e patrimônio líquido	37.111.317	31.155.875

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL COMBINADA

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)	9M17	9M16	9M17/9M16 (%)
Receita Total	1.170.837	975.981	20,0%	1.079.205	8,5%	3.293.536	2.944.744	11,8%
Negociação e/ou liquidação - BM&F	288.325	240.550	19,9%	285.167	1,1%	824.043	790.544	4,2%
Derivativos	283.645	235.975	20,2%	280.577	1,1%	809.744	775.088	4,5%
Câmbio	4.680	4.575	2,3%	4.590	2,0%	14.299	15.456	-7,5%
Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Negociação e/ou liquidação - Bovespa	286.933	241.795	18,7%	270.498	6,1%	829.824	704.925	17,7%
Negociação - emolumentos de pregão	45.430	38.745	17,3%	43.131	5,3%	132.627	113.076	17,3%
Transações - compensação e liquidação	232.331	198.567	17,0%	221.833	4,7%	676.474	578.349	17,0%
Outras	9.172	4.483	104,6%	5.534	65,7%	20.723	13.500	53,5%
Segmento Cetip UTVM	276.782	263.406	5,1%	277.757	-0,4%	829.488	790.744	4,9%
Registro	29.596	26.578	11,4%	28.657	3,3%	83.417	81.693	2,1%
Permanência	123.506	121.859	1,4%	124.634	-0,9%	372.874	364.081	2,4%
Utilização mensal	60.958	56.163	8,5%	61.196	-0,4%	182.705	170.269	7,3%
Transações	36.172	35.539	1,8%	35.916	0,7%	110.440	104.376	5,8%
Outras receitas de serviços	26.550	23.267	14,1%	27.354	-2,9%	80.052	70.325	13,8%
Segmento Cetip UFIN	107.034	91.263	17,3%	104.388	2,5%	315.080	269.405	17,0%
SNG	39.885	35.430	12,6%	38.523	3,5%	116.828	105.430	10,8%
Sistema de Contratos	50.412	43.034	17,1%	48.547	3,8%	147.077	124.459	18,2%
Market data e desenvolvimento de soluções	16.232	12.260	32,4%	16.985	-4,4%	49.929	37.698	32,4%
Outras receitas de serviços financiamentos	505	539	-6,3%	333	51,7%	1.246	1.812	-31,5%
Outras receitas	211.763	138.967	52,4%	141.395	49,8%	495.101	389.126	27,2%
Empréstimos de valores mobiliários	25.250	30.179	-16,3%	22.888	10,3%	75.129	77.664	-3,3%
Listagem de valores mobiliários	14.113	13.129	7,5%	13.990	0,9%	42.581	39.599	7,5%
Depositária, custódia e back-office	59.571	47.378	25,7%	55.216	7,9%	165.642	126.435	31,0%
Acesso dos participantes de negociação	11.488	8.654	32,7%	8.735	31,5%	28.553	27.771	2,8%
Vendors - cotações e info. de mercado	29.801	24.624	21,0%	27.139	9,8%	82.858	76.119	8,9%
Banco BM&FBOVESPA	8.800	9.895	-11,1%	9.736	-9,6%	28.790	28.820	-0,1%
Outras	62.740	5.108	1128,3%	3.691	1599,8%	71.548	12.718	462,6%
Deduções da receita	(110.073)	(94.311)	16,7%	(108.302)	1,6%	(320.962)	(296.142)	8,4%
PIS e Cofins	(92.449)	(80.326)	15,1%	(91.150)	1,4%	(269.506)	(242.579)	11,1%
Impostos sobre serviços	(17.624)	(13.985)	26,0%	(17.152)	2,8%	(51.456)	(53.563)	-3,9%
Receita líquida	1.060.764	881.670	20,3%	970.903	9,3%	2.972.574	2.648.602	12,2%
Despesas	(593.411)	(568.246)	4,4%	(671.745)	-11,7%	(2.019.674)	(1.281.176)	57,6%
Pessoal e encargos	(168.454)	(164.327)	2,5%	(165.462)	1,8%	(513.365)	(509.436)	0,8%
Processamento de dados	(48.073)	(44.687)	7,6%	(43.328)	11,0%	(135.039)	(128.572)	5,0%
Depreciação e amortização	(223.547)	(51.790)	331,6%	(231.032)	-3,2%	(507.555)	(151.502)	235,0%
Serviços de terceiros	(30.630)	(28.639)	7,0%	(28.526)	7,4%	(85.523)	(77.442)	10,4%
Manutenção em geral	(5.190)	(5.290)	-1,9%	(6.092)	-14,8%	(16.335)	(15.238)	7,2%
Comunicações	(1.519)	(2.420)	-37,2%	(2.462)	-38,3%	(6.519)	(7.631)	-14,6%
Promoção e divulgação	(8.804)	(4.661)	88,9%	(4.980)	76,8%	(18.939)	(13.605)	39,2%
Impostos e taxas	(1.850)	(1.839)	0,6%	(2.208)	-16,2%	(6.827)	(5.915)	15,4%
Honorários do conselho/comitês	(3.510)	(4.299)	-18,4%	(4.115)	-14,7%	(11.873)	(11.447)	3,7%
Relacionada à combinação com a Cetip	(34.713)	(7.163)	384,6%	(145.327)	-76,1%	(448.257)	(60.597)	639,7%
Diversas	(67.121)	(253.131)	-73,5%	(38.213)	75,6%	(269.441)	(299.791)	-10,1%
Resultado operacional	467.353	313.424	49,1%	299.158	56,2%	952.900	1.367.426	-30,3%
Margem operacional	44,1%	35,5%	851 bps	30,8%	1.325 bps	32,1%	51,6%	-1.957 bps
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(65.508)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	517	258	100,4%	482	7,3%	1.175	727	61,6%
Resultado financeiro	18.994	225.832	-91,6%	(58.373)	-132,5%	159.447	46.576	242,3%
Receitas financeiras	154.243	366.420	-57,9%	181.153	-14,9%	811.960	1.099.875	-26,2%
Despesas financeiras	(135.249)	(140.588)	-3,8%	(239.526)	-43,5%	(652.513)	(480.499)	35,8%
Alienação das ações do CME Group	-	-	-	-	-	-	(572.800)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	486.864	539.514	-9,8%	241.267	101,8%	1.048.014	1.414.729	-25,9%
Imposto de renda e contribuição social	(150.517)	(100.300)	50,1%	(77.787)	93,5%	(339.042)	(474.634)	-28,6%
Corrente	(6.240)	23.038	-127,1%	(39.627)	-84,3%	(132.918)	(1.034.872)	-87,2%
Diferido	(144.277)	(123.338)	17,0%	(38.160)	278,1%	(206.124)	560.238	-136,8%
Lucro líquido do período	336.347	439.214	-23,4%	163.480	105,7%	708.972	940.095	-24,6%
Margem líquida	31,7%	49,8%	-1.811 bps	16,8%	1.487 bps	23,9%	35,5%	-1.164 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da BM&FBOVESPA	336.263	440.022	-23,6%	163.315	105,9%	708.604	940.492	-24,7%
Margem líquida	31,7%	49,9%	-1.821 bps	16,8%	1.488 bps	23,8%	35,5%	-1.167 bps
Participação dos não-controladores	84	(808)	-110,4%	165	-49,1%	368	(397)	-192,7%
EBITDA ajustado	667.846	603.682	10,6%	675.517	-1,1%	1.985.198	1.810.830	9,6%
Despesas ajustadas	(252.066)	(246.598)	2,2%	(249.987)	0,8%	(754.228)	(719.252)	4,9%
Lucro líquido ajustado	697.957	743.579	-6,1%	608.736	14,7%	1.966.978	2.115.515	-7,0%

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONTÁBIL E GERENCIAL COMBINADA

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	3T17	3T16		3T17/3T16 (%)	
	Contábil	Contábil	Combinada Gerencial	Contábil	Combinada Gerencial
Receita Total	1.170.837	621.281	975.981	88,5%	20,0%
Negociação e/ou liquidação - BM&F	288.325	240.550	240.550	19,9%	19,9%
Derivativos	283.645	235.975	235.975	20,2%	20,2%
Câmbio	4.680	4.575	4.575	2,3%	2,3%
Negociação e/ou liquidação - Bovespa	286.933	241.795	241.795	18,7%	18,7%
Negociação - emolumentos de pregão	45.430	38.745	38.745	17,3%	17,3%
Transações - compensação e liquidação	232.331	198.567	198.567	17,0%	17,0%
Outras	9.172	4.483	4.483	104,6%	104,6%
Segmento Cetip UTVM	276.782	-	263.406	-	5,1%
Registro	29.596	-	26.578	-	11,4%
Permanência	123.506	-	121.859	-	1,4%
Utilização mensal	60.958	-	56.163	-	8,5%
Transações	36.172	-	35.539	-	1,8%
Outras receitas de serviços	26.550	-	23.267	-	14,1%
Segmento Cetip UFIN	107.034	-	91.263	-	17,3%
SNG	39.885	-	35.430	-	12,6%
Sistema de Contratos	50.412	-	43.034	-	17,1%
Market data e desenvolvimento de soluções	16.232	-	12.260	-	32,4%
Outras receitas de serviços financiamentos	505	-	539	-	-6,3%
Outras receitas	211.763	138.936	138.967	52,4%	52,4%
Empréstimos de valores mobiliários	25.250	30.179	30.179	-16,3%	-16,3%
Listagem de valores mobiliários	14.113	13.129	13.129	7,5%	7,5%
Depositária, custódia e back-office	59.571	47.409	47.378	25,7%	25,7%
Acesso dos participantes de negociação	11.488	8.654	8.654	32,7%	32,7%
Vendors - cotações e info. de mercado	29.801	24.624	24.624	21,0%	21,0%
Banco BM&FBOVESPA	8.800	9.880	9.895	-10,9%	-11,1%
Outras	62.740	5.061	5.108	1139,7%	1128,3%
Deduções da receita	(110.073)	(62.135)	(94.311)	77,2%	16,7%
PIS e Cofins	(92.449)	(53.456)	(80.326)	72,9%	15,1%
Impostos sobre serviços	(17.624)	(8.679)	(13.985)	103,1%	26,0%
Receita líquida	1.060.764	559.146	881.670	89,7%	20,3%
Despesas	(593.411)	(446.143)	(568.246)	33,0%	4,4%
Pessoal e encargos	(168.454)	(105.206)	(164.327)	60,1%	2,5%
Processamento de dados	(48.073)	(36.882)	(44.687)	30,3%	7,6%
Depreciação e amortização	(223.547)	(25.136)	(51.790)	789,3%	331,6%
Serviços de terceiros	(30.630)	(14.396)	(28.639)	112,8%	7,0%
Manutenção em geral	(5.190)	(3.927)	(5.290)	32,2%	-1,9%
Comunicações	(1.519)	(1.376)	(2.420)	10,4%	-37,2%
Promoção e divulgação	(8.804)	(1.683)	(4.661)	423,1%	88,9%
Impostos e taxas	(1.850)	(1.706)	(1.839)	8,4%	0,6%
Honorários do conselho/comitês	(3.510)	(2.467)	(4.299)	42,3%	-18,4%
Relacionadas à combinação com a Cetip	(34.713)	(7.163)	(7.163)	384,6%	384,6%
Diversas	(67.121)	(246.201)	(253.131)	-72,7%	-73,5%
Resultado operacional	467.353	113.003	313.424	313,6%	49,1%
Margem operacional	44,1%	20,2%	35,5%	2.385 bps	851 bps
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	517	-	258	-	100,4%
Resultado financeiro	18.994	221.525	225.832	-91,4%	-91,6%
Receitas financeiras	154.243	325.116	366.420	-52,6%	-57,9%
Despesas financeiras	(135.249)	(103.591)	(140.588)	30,6%	-3,8%
Alienação das ações do CME Group	-	-	-	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	486.864	334.528	539.514	45,5%	-9,8%
Imposto de renda e contribuição social	(150.517)	(41.870)	(100.300)	259,5%	50,1%
Corrente	(6.240)	(5.922)	23.038	5,4%	-127,1%
Diferido	(144.277)	(35.948)	(123.338)	301,3%	17,0%
Lucro líquido do período	336.347	292.658	439.214	14,9%	-23,4%
Margem líquida	31,7%	52,3%	49,8%	-2.063 bps	-1.811 bps
Atribuídos aos:					
Acionistas da B3	336.263	293.466	440.022	14,6%	-23,6%
Margem líquida	31,7%	52,5%	49,9%	-2.078 bps	-1.821 bps
Participação dos não-controladores	84	(808)	(808)	-110,4%	-110,4%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

Contratos	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Taxas de juros em R\$	2.039,9	1.206,0	69,1%	2.074,7	-1,7%
Taxas de câmbio	522,3	464,5	12,4%	553,4	-5,6%
Índices de ações	321,7	199,9	60,9%	301,7	6,6%
Taxas de juros em US\$	254,1	229,3	10,8%	261,4	-2,8%
Commodities	11,9	9,2	30,0%	9,6	25,0%
TOTAL	3.149,9	2.109,0	49,4%	3.200,8	-1,6%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

Contratos	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Taxas de juros em R\$	1,023	1,261	-18,9%	1,015	0,8%
Taxas de câmbio	2,963	3,249	-8,8%	3,038	-2,5%
Índices de ações	0,954	1,066	-10,5%	1,070	-10,8%
Taxas de juros em US\$	1,399	1,562	-10,4%	1,440	-2,8%
Commodities	2,115	2,361	-10,4%	2,039	3,7%
MÉDIA GERAL	1,372	1,718	-20,1%	1,407	-2,5%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Ações e seus derivativos	8.344,8	6.928,0	20,5%	8.485,0	-1,7%
Ações à vista	8.056,0	6.683,1	20,5%	8.212,4	-1,9%
Derivativos	288,8	244,9	17,9%	272,6	5,9%
Opções sobre ações e índices	182,1	179,6	1,4%	174,3	4,5%
Termo de ações	106,7	65,3	63,3%	98,3	8,5%
Renda fixa e outros à vista	5,5	2,9	87,1%	2,1	160,9%
TOTAL	8.350,3	6.930,9	20,5%	8.487,1	-1,6%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

Mercado	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Ações e seus derivativos	942,4	890,0	5,9%	1.022,8	-7,9%
Ações à vista	864,6	836,1	3,4%	962,7	-10,2%
Derivativos	77,8	53,9	44,3%	60,1	29,6%
Opções sobre ações e índices	77,3	53,4	44,7%	59,5	29,8%
Termo de ações	0,5	0,5	-2,0%	0,5	-2,1%
Renda fixa e outros à vista	0,022	0,013	77,2%	0,013	68,1%
TOTAL	942,4	890,0	5,9%	1.022,8	-7,9%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Capitaliz. de mercado média (R\$ bilhões)	2.852,0	2.398,5	18,9%	2.653,6	7,5%
Ibovespa médio (preço de fechamento)	69.113	57.171	20,9%	64.933	6,4%
Volume médio custodiado (R\$ bilhões)	1.505	1.234	22,0%	1.397	7,8%
Volume médio custodiado - ex ADRs e invest. estrang. (R\$ bilhões)	549,0	444,3	23,6%	511,7	7,3%
Número de contas de custódia - média	617.584	578.295	6,8%	593.160	4,1%
Tesouro Direto (estoque médio em custódia - R\$ bilhões)	49,2	35,7	37,7%	43,7	12,7%
ETFs (volume médio diário - R\$ milhões)	231,3	170,8	35,4%	211,4	9,4%
Empresas listadas	405	437	-7,2%	404	0,2%
Turnover velocity anualizada	69,5%	69,4%	11 bps	77,0%	-756 bps

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Market	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Ações e seus derivativos	5,198	5,267	-0,069 bps	5,117	0,081 bps
Ações à vista	4,888	4,922	-0,034 bps	4,816	0,072 bps
Derivativos	13,847	14,679	-0,832 bps	14,173	-0,326 bps
Opções sobre ações e índices	14,344	15,290	-0,947 bps	14,834	-0,491 bps
Termo de ações	12,999	12,999	0,000 bps	12,999	0,000 bps
TOTAL	5,197	5,268	-0,070 bps	5,118	0,079 bps

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO CETIP UTMV⁷

RECEITA DE REGISTRO POR INSTRUMENTO (em milhões de R\$)					
	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Renda fixa	15,5	15,5	-0,3%	14,3	8,1%
Derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	8,2	7,9	3,1%	10,7	-23,4%
Outras receitas de registro	6,0	3,3	79,3%	3,7	61,6%

VOLUME DE REGISTRO POR INSTRUMENTO (em bilhões de R\$)					
	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Volume médio de renda fixa	2.264	2.019	12,2%	2.106	7,5%
Volume médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	1.424	1.592	-10,5%	1.931	-26,3%

PREÇO MÉDIO DE REGISTRO (bases points - bps)					
	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Preço médio de renda fixa	0,068	0,077	-11,1%	0,068	0,6%
Preço médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	0,057	0,050	15,3%	0,055	3,9%

RECEITA DE PERMANÊNCIA POR INSTRUMENTO (em milhões de R\$)					
	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Renda fixa	94,8	89,9	5,4%	95,3	-0,5%
Derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	23,0	24,4	-5,6%	23,6	-2,3%
Manutenção de comitentes	5,7	7,6	-24,5%	5,8	-1,4%

VOLUME MÉDIO DE PERMANÊNCIA POR INSTRUMENTO (em bilhões de R\$)					
	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Volume médio mensal de renda fixa	4.249	3.693	15,1%	4.120	3,1%
Volume médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	2.093	2.351	-11,0%	2.122	-1,4%
Manutenção de comitentes (milhares)	5.612	5.537	1,4%	5.341	5,1%

PREÇO MÉDIO DE PERMANÊNCIA (bases points - bps)					
	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Preço médio de renda fixa	0,074	0,081	-8,4%	0,077	-3,5%
Preço médio derivativos de balcão/ operações estruturadas (COE)	0,037	0,035	6,0%	0,037	-1,0%
Manutenção de comitentes (R\$)	0,340	0,456	-25,6%	0,362	-6,2%

	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
Utilização Mensal					
Quantidade média de clientes	12.534	12.141	3,2%	12.388	1,2%
Preço médio (R\$)	1.621	1.544	5,0%	1.647	-1,5%
Transações					
Quantidade total de transações ('000)	91.656	96.489	-5,0%	91.095	0,6%
Preço médio (R\$)	0,39	0,37	7,1%	0,39	0,1%
CIP					
Quantidade de TEDs processadas ('000)	140.543	106.872	31,5%	126.192	11,4%
Preço médio (R\$)	0,09	0,10	-12,7%	0,09	-6,0%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO CETIP UFIN

	3T17	3T16	3T17/3T16 (%)	2T17	3T17/2T17 (%)
SNG					
Quantidade de veículos vendidos (milhares)	4.636	4.381	5,8%	4.299	7,8%
<i>Novos</i>	847	788	7,5%	794	6,7%
<i>Usados</i>	3.789	3.593	5,4%	3.505	8,1%
Quantidade de veículos financiados (milhares)	1.310	1.167	12,2%	1.217	7,6%
<i>Novos</i>	470	432	8,8%	436	7,8%
<i>Usados</i>	840	735	14,2%	781	7,5%
% Veículos financiados / veículos vendidos	28,2%	26,6%	161 bps	28,3%	-6 bps
Sistema de Contratos					
Inclusões de contratos (milhares)	944	865	9,1%	907	4,0%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	72,1%	74,1%	-207 bps	74,6%	-250 bps